

EDITORIAL

Caro leitor,

A importância que o presidente da Angrad – professor Mário César Barreto Moraes – e o diretor de publicações – professor Guilherme Marback Neto – têm conferido à RAEP, pode ser percebida pelas conquistas que merecem ser destacadas nessa primeira edição de 2015.

Com a ambição de projetar a RAEP como importante veículo de divulgação da produção acadêmica gerada sobre temas relacionados à Pesquisa, ao Ensino e à Aprendizagem em Administração, os dirigentes da Instituição não têm medido esforços para criar as condições que permitam a RAEP ser indexada em importantes bases de dados.

Isso explica o fato de nesse momento o periódico já se encontrar indexado em cinco delas: Cengage Academic One File, ProQuest ABI Inform, EBSCO Business Source Corporate Plus, Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) e o Directory of Open Access Journals (DOAJ). Em 2015 o trabalho continua, por isso mesmo, muito em breve, será possível compartilhar com os autores, os avaliadores e os leitores da RAEP outras conquistas igualmente relevantes.

A primeira edição de 2015, a RAEP divulga seis artigos e uma resenha crítica. Entre os seis artigos, dois reúnem os resultados de pesquisas que fizeram uso da análise bibliométrica. No primeiro deles, os autores – Patricia Liebesny Broilo, Renata Gonçalves Santos Silva, Ricardo Saraiva Frio, Pelayo Munhoz Olea, e Cristine Hermann Nodari – desenvolveram uma análise bibliométrica acerca do uso de multimétodos na pesquisa em Administração. Para tanto, levaram em conta os artigos publicados em três periódicos nacionais, consolidados na área de Administração – a Revista de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (RAE), a Revista de Administração Contemporânea (RAC) e a Revista de Administração da Universidade de São Paulo (RAUSP), considerando um intervalo de cinco anos (2010 – 2014).

No segundo artigo, os autores – Eduardo Jorge Branco Vieira Barcelos, Ricardo Lerche Eleuterio e Ernesto Michelangelo Giglio – realizam um trabalho de fôlego na medida em que enfrentaram o desafio de desenvolver uma análise crítica de caráter bibliométrico sobre as contribuições das teses aprovadas nos Programas de Pós-Graduação em Administração, oferecidos por universidades brasileiras, cujo tema versasse sobre Redes. Levando em conta um intervalo de dez anos (2004 – 2013), o *corpus* da pesquisa envolveu vinte e três teses de doutorado.

O conteúdo dos quatro artigos organizados na sequência tem em comum o interesse dos autores por diferentes aspectos da atividade que envolve ensino, aprendizagem e gestão de cursos de graduação em Administração, tanto presenciais quanto a distância. O primeiro desta trilha é assinado por três autores – Karine de Lima Guedes, Rui Otávio Bernardes de Andrade e Alexandre Mendes Nicolini – que se dispuseram a investigar a percepção de estudantes e professores envolvidos em cinco disciplinas do currículo de um curso presencial de graduação em Administração, expostos aos desafios intrínsecos à exploração da estratégia de ensino e aprendizagem nomeada Aprendizagem Baseada em Problemas. A discussão é particularmente oportuna na medida em que cresce o número de instituições de educação superior determinadas

a ampliar os ambientes que favorecem a aprendizagem significativa dos estudantes. Para tanto, além de capacitar professores e estudantes para trabalharem com as referidas metodologias, investem em redesenhos curriculares, no acervo da biblioteca física e virtual, na arquitetura da sala de aula, no envolvimento de monitores pedagógicos, com resultados promissores.

Em sociedades intensivas em conhecimento, fortemente impactadas pelos desdobramentos do processo de globalização da economia, a inovação ganha um caráter estratégico. Isso certamente explica o interesse que os autores do próximo artigo – Raquel da Silva Pereira, Ivaldo Donizetti Franco, Isabel Cristina dos Santos e Almir Martins Vieira – nutriram ao buscar reunir indícios que permitissem se compreender como a inovação é abordada no currículo dos cursos de graduação em Administração, oferecidos pelas instituições de educação superior distribuídas no País. As assimetrias regionais observadas no espaço reservado para o aprofundamento do tema certamente refletem as assimetrias observadas entre os países centrais, semiperiféricos e periféricos.

Em consonância com o que ocorre fora do Brasil, observa-se flagrante crescimento do número de cursos superiores e de matrículas na modalidade Ensino a Distância (EaD), no País. Sensíveis a importância de uma agenda que discuta temas relacionados à EaD, três autores – Aurélio Fiorillo, Emerson Antonio Maccari e Cibele Barsalini Martins – resolveram investir esforços no sentido de buscar compreender os instrumentos de avaliação formulados e adotados pelo Ministério da Educação nos processos que envolvem autorização e reconhecimento de cursos superiores em EaD, além de identificar as competências essenciais que devem ser desenvolvidas pelos referidos cursos.

O conteúdo do próximo artigo permite afirmar que o trabalho transita entre um artigo acadêmico e uma descrição de boas práticas pedagógicas. Os quatro autores – Cristiano Henrique Antonelli da Veiga, Luís Carlos Zucatto, Jesildo Moura de Lima e Roberto Portes Ribeiro – relatam o processo e os resultados de uma experiência que envolveu a exploração pedagógica de jogos de empresa com estudantes de cursos de Administração, oferecidos por duas Instituições de Educação Superior. Por se tratar de disciplinas que aprofundam conteúdos e práticas de Comércio Exterior, as decisões deveriam levar em conta um discurso que argumenta a importância de se preservar o meio ambiente e os desafios de incrementar as práticas do Comércio Exterior.

Por fim, A RAEP publica mais uma resenha crítica. Nesta oportunidade, o autor – Caio Giusti Bianchi – compartilha com os leitores desse periódico acadêmico as suas reflexões de leitura tendo como foco um texto de autoria de Howard Gardner, intitulado de *Inteligências Múltiplas ao Redor do Mundo*, publicado em 2010. Chama-se atenção para dois aspectos positivos dessa resenha: o leitor terá acesso a forma como distintos países têm trabalhado a teoria das inteligências múltiplas e a proposição de uma aproximação entre o conteúdo da obra, o ensino e a aprendizagem nos cursos de graduação em Administração.

A RAEP agradece a confiança depositada pelos autores dos textos aqui publicados e aos avaliadores que contribuíram para a elevação da qualidade e da clareza dos textos que integram essa edição.

Boa leitura,

Manolita Correia Lima
Editora Científica